VITTIA
DEFESA E NUTRIÇÃO

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T26



São Joaquim da Barra, 11 de novembro de 2026. A **Vittia S.A.** (B3: VITT3) ("**Vittia**" ou "**Companhia**"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2026 ("**3T26**").

Destaques do 3T26

- Lucro líquido ajustado de **R$ 39,2** milhões no 3T26, revertendo o prejuízo registrado no primeiro semestre de 2026
- Alavancagem de **1,41x** EBITDA Ajustado, preservando uma **estrutura de capital equilibrada** e **flexibilidade financeira**.
- A receita líquida totalizou **R$ 281,7** milhões no 3T26 (**-13,3%** vs. 3T25) e **R$ 517,7** milhões nos 9M26 (**-7,9%** vs. 9M25)
- Ampliação do portfólio com lançamento de **4 novos produtos** em 2026 e manutenção dos investimentos em P&DI, mesmo diante do cenário adverso
- Destinação de **R$ 44,7** milhões aos acionistas nos 9M26 entre **recompra** e **JCP**, refletindo a confiança da Companhia no valor intrínseco do negócio e em suas perspectivas de longo prazo

Nossos Negócios

Atuamos em três divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026, período de grande importância para o início da safra de verão 2026/27, manteve um ambiente desafiador para o agronegócio brasileiro. Os produtores rurais seguiram pressionados por margens mais estreitas, custos financeiros elevados e maior seletividade na concessão de crédito, em um contexto de endividamento ainda relevante no setor. Adicionalmente, as incertezas associadas ao período eleitoral e ao cenário climático para a safra 2026/27 reforçaram a cautela de produtores e canais de distribuição, contribuindo para decisões de compra de insumos mais seletivas e para uma gestão mais conservadora de estoques e capital de giro.

Mesmo diante desse cenário adverso, a Vittia apresentou importante recuperação de rentabilidade ao longo do ano, registrando resultado líquido ajustado de R$ 39,2 milhões no 3T26, com margem de 13,9%, revertendo integralmente o prejuízo ajustado de R$ 23,3 milhões acumulado no primeiro semestre de 2026. Refletindo o ambiente mais restritivo de demanda, a receita líquida atingiu R$ 281,7 milhões no 3T26, redução de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R$ 517,7 milhões nos primeiros nove meses de 2026, retração de 7,9% frente aos 9M25. O EBITDA ajustado alcançou R$ 68,3 milhões no trimestre, com margem de 24,2%, enquanto nos 9M26 somou R$ 50,8 milhões, com margem de 9,8%.

Embora os resultados acumulados ainda reflitam os efeitos do ciclo adverso enfrentado pelo agronegócio, a Vittia vem demonstrando resiliência operacional e financeira ao longo de 2026. No trimestre, a Companhia preservou a qualidade de seus resultados, com margem bruta de 33,1%, expansão de 0,9 ponto percentual em relação ao 3T25, além de manter um patamar relevante de rentabilidade operacional. Seguimos priorizando a disciplina financeira, a gestão criteriosa dos recursos e o aprimoramento contínuo de nossa estrutura operacional. As iniciativas de racionalização e controle de custos, conduzidas desde o final de 2023, permanecem entre nossas prioridades. Nos primeiros nove meses de 2026, nosso SG&A ajustado apresentou crescimento nominal de apenas 2,5%, abaixo da inflação do período e, portanto, representando redução em termos reais. Esse desempenho reforça os resultados das medidas de eficiência adotadas pela Companhia e nossa capacidade de adequar a estrutura de custos ao atual ambiente de negócios.

Mantivemos nosso compromisso com a inovação e o desenvolvimento de soluções que contribuam para a produtividade e a rentabilidade dos produtores rurais. Ao longo de 2026, ampliamos nosso portfólio com quatro lançamentos: Guardium WP, inseticida biológico que combina dois agentes complementares; RizoForte, solução voltada ao manejo de nematoides; AeronN, tecnologia de aplicação foliar que auxilia os processos de fixação biológica de nitrogênio; e Fillus, desenvolvido para proporcionar uma nutrição vegetal mais equilibrada e eficiente. Os lançamentos reforçam nossa atuação em diferentes frentes do manejo agrícola, incorporando avanços tecnológicos como a plataforma VIT CORE™, e refletem a continuidade dos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, um dos pilares estratégicos da Vittia.

A manutenção desses investimentos, mesmo em um ciclo de maior restrição no setor, reflete nossa visão de longo prazo e a confiança no potencial de crescimento dos mercados de defensivos biológicos e nutrição especial de plantas. Acreditamos que a diversificação do portfólio, aliada à nossa capacidade de inovação e à proximidade com produtores e canais de distribuição, constitui um diferencial importante para fortalecer nossa competitividade e ampliar as oportunidades de crescimento à medida que as condições de mercado se tornem mais favoráveis.

Paralelamente, mantivemos nossos pilares de disciplina financeira, com rigor na concessão de crédito e controle do capital de giro. A Companhia encerrou o período com alavancagem de apenas 1,4x o EBITDA ajustado, preservando uma estrutura de capital equilibrada e flexibilidade financeira para atravessar o atual ciclo, continuar investindo em suas prioridades estratégicas e manter uma abordagem disciplinada na alocação de capital.

Essa solidez financeira nos permitiu, mesmo em um ambiente setorial adverso, combinar investimentos no negócio com retorno de capital aos acionistas. Nos 9M26, destinamos R$ 44,7 milhões aos acionistas, sendo R$ 19,3 milhões por meio do programa de recompra de ações e R$ 25,5 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio (JCP). Nas atuais condições de mercado, entendemos que a recompra de ações representa uma alternativa atrativa de alocação de capital e reflete a confiança da Administração no valor de longo prazo da

Companhia. Dessa forma, seguimos conciliando baixa alavancagem, capacidade de investimento e retorno aos acionistas, preservando flexibilidade financeira para capturar oportunidades de crescimento à medida que as condições de mercado se tornem mais favoráveis.

Para o último trimestre de 2026 e a continuidade da safra 2026/27, permanecemos atentos à evolução das condições de crédito, dos preços agrícolas, do cenário climático e do ritmo de comercialização de insumos. Seguimos confiantes nos fundamentos estruturais do agronegócio brasileiro e no potencial de expansão dos mercados de tecnologias biológicas e nutrição especial de plantas. Continuaremos investindo nesses segmentos, preservando nossa disciplina financeira e fortalecendo nosso posicionamento competitivo, com foco na geração sustentável de valor e na captura das oportunidades que deverão surgir com a normalização das condições de mercado.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R$	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita líquida	**281.731**	**324.954**	**(13,3%)**	**517.693**	**561.834**	**(7,9%)**
Custo do produto vendido	(188.492)	(220.197)	(14,4%)	(371.604)	(400.904)	(7,3%)
Lucro bruto	**93.239**	**104.756**	**(11,0%)**	**146.089**	**160.929**	**(9,2%)**
Margem bruta	33,1%	32,2%	0,9 p.p.	28,2%	28,6%	-0,4 p.p.
Despesas operacionais	**(48.896)**	**(55.546)**	**(12,0%)**	**(139.845)**	**(144.404)**	**(3,2%)**
EBITDA ajustado	**68.254**	**83.503**	**(18,3%)**	**50.835**	**69.584**	**(26,9%)**
Margem EBITDA ajustado	24,2%	25,7%	-1,5 p.p.	9,8%	12,4%	-2,6 p.p.
Resultado financeiro líquido	**174**	**(743)**	**N/A**	**2.000**	**(2.047)**	**N/A**
Imposto de renda e contribuição social	(10.472)	(9.033)	15,9%	1.404	1.814	(22,6%)
Resultado líquido	**34.045**	**39.434**	**(13,7%)**	**9.648**	**16.292**	**(40,8%)**
Margem líquida	12,1%	12,1%	0,0 p.p.	1,9%	2,9%	-1,0 p.p.
Resultado líquido ajustado (i)	**39.163**	**51.297**	**(23,7%)**	**15.841**	**28.155**	**(43,7%)**
Margem líquida ajustada	13,9%	15,8%	-1,9 p.p.	3,1%	5,0%	-1,9 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	**7.227**	**9.552**	**(24,3%)**	**22.567**	**24.522**	**(8,0%)**

(i) O resultado líquido ajustado exclui os impactos relacionados à desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A., localizada em Patos de Minas/MG, à recuperação extemporânea de tributos e aos gastos com assessoria financeira incorridos na obtenção do financiamento junto à FINEP. Os ajustes são apresentados líquidos dos respectivos efeitos fiscais.

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

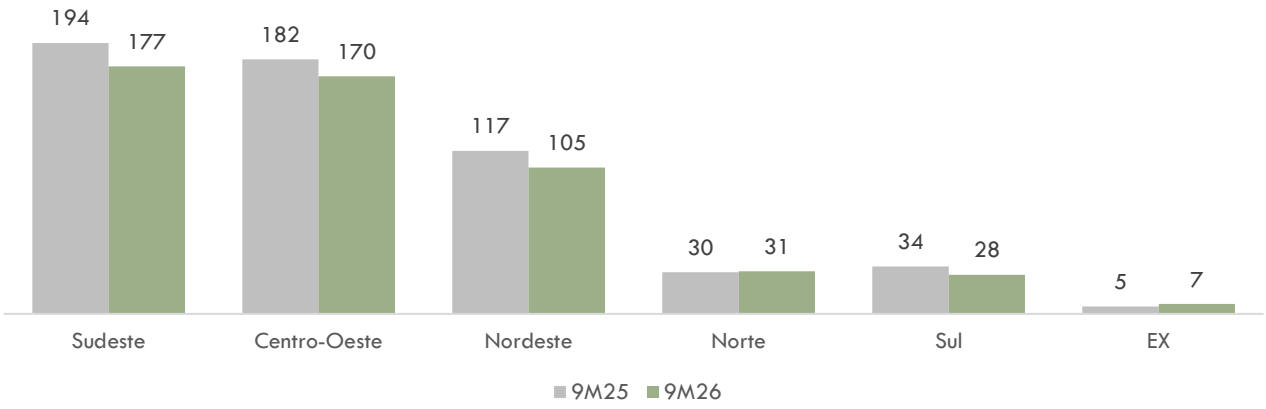
Receita operacional líquida por segmento

Em R$ milhares	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Fertilizantes de solo	74.281	106.275	(30,1%)	164.317	184.567	(11,0%)
Fertilizantes foliares e produtos industriais	104.265	109.844	(5,1%)	172.326	194.786	(11,5%)
Soluções biológicas e naturais	103.185	108.835	(5,2%)	181.050	182.481	(0,8%)
Receita líquida	**281.731**	**324.954**	**(13,3%)**	**517.693**	**561.834**	**(7,9%)**

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R$ milhares	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Fertilizantes de solo	**8.674**	**10.941**	**(20,7%)**	**11.153**	**13.612**	**(18,1%)**
margem bruta	11,7%	10,3%	1,4 p.p.	6,8%	7,4%	-0,6 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	**27.379**	**27.086**	**1,1%**	**39.717**	**38.856**	**2,2%**
margem bruta	26,3%	24,7%	1,6 p.p.	23,0%	19,9%	3,1 p.p.
Soluções biológicas e naturais	**57.186**	**66.729**	**(14,3%)**	**95.219**	**108.461**	**(12,2%)**
margem bruta	55,4%	61,3%	-5,9 p.p.	52,6%	59,4%	-6,8 p.p.
Lucro bruto	**93.239**	**104.756**	**(11,0%)**	**146.089**	**160.929**	**(9,2%)**
margem bruta	**33,1%**	**32,2%**	**0,9 p.p.**	**28,2%**	**28,6%**	**-0,4 p.p.**

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R$ milhares	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Despesas com vendas	(18.659)	(21.282)	(12,3%)	(51.214)	(54.234)	(5,6%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(5.091)	(1.172)	334,4%	(5.027)	(390)	1189,0 %
Gerais e administrativas	(22.763)	(19.131)	19,0%	(83.483)	(76.084)	9,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.383)	(13.961)	(82,9%)	(121)	(13.695)	(99,1%)
Total SG&A	**(48.896)**	**(55.546)**	**(12,0%)**	**(139.845)**	**(144.404)**	**(3,2%)**
% receita líquida	*17,4%*	*17,1%*	*0,3 p.p.*	*27,0%*	*25,7%*	*1,3 p.p.*
(+) Recuperação extemporânea de tributos (i)	733	-	N/A	2.360	-	N/A
(+) Assessoria contratação FINEP (ii)	2.347	-	N/A	2.347	-	N/A
(+) Baixa da mais valia de ativo imobilizado – Vittia Organo (iii)	3.086	-	N/A	3.086	-	N/A
(+) Desmobilização de unidade (iv)	-	15.568	N/A	-	15.568	N/A
Total SG&A ajustado	**(42.730)**	**(39.978)**	**6,9%**	**(132.052)**	**(128.836)**	**2,5%**
% receita líquida	*15,2%*	*12,3%*	*2,9 p.p.*	*25,5%*	*22,9%*	*2,6 p.p.*

(i): Nos 9M26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

(ii): No 3T26, a Companhia realizou o pagamento de gastos com assessoria financeira incorridos no processo de obtenção do financiamento junto à FINEP.

(iii): No 3T26, a Companhia realizou a baixa da mais-valia atribuída ao ativo imobilizado, reconhecida quando da aquisição da companhia.

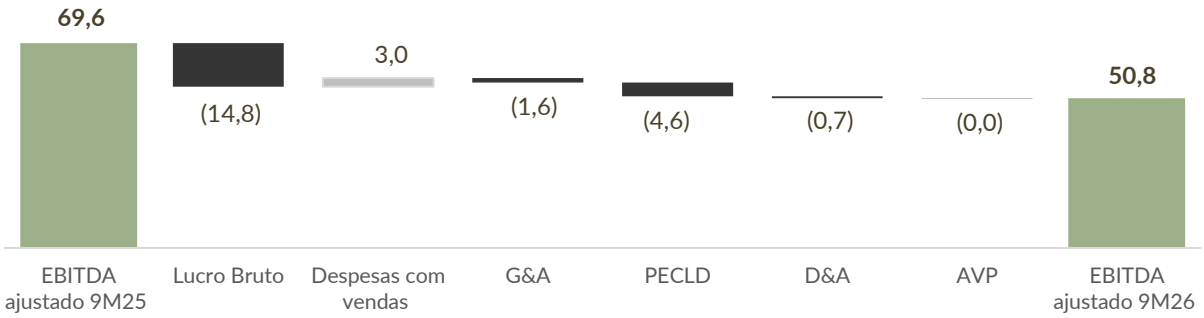
(iv): Em setembro/2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização de uma unidade fabril da Vittia Organo S.A. localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização de sua estrutura produtiva e concentração das operações na unidade localizada em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total relacionados à desmobilização totalizou R$ 15,6 milhões, e foi reconhecido integralmente no resultado do exercício.

O SG&A ajustado totalizou R$ 132,1 milhões nos 9M26, representando 25,5% da receita líquida, um aumento de 2,6 p.p. em relação aos 9M25. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

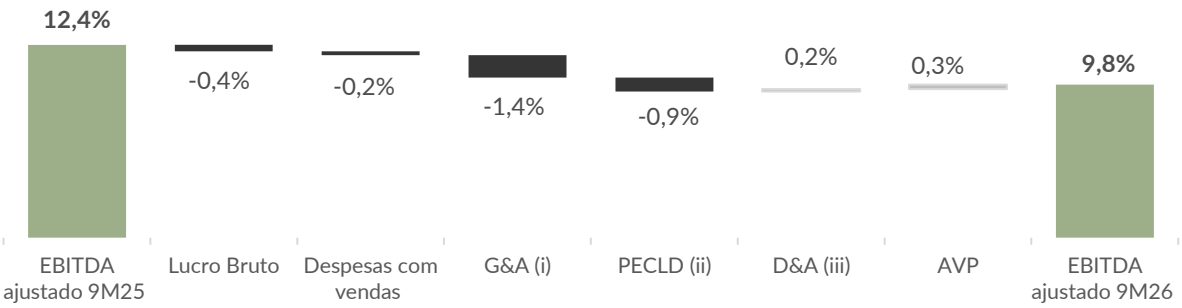
EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) de R$ 50,8 milhões nos 9M26, e margem EBITDA ajustado de 9,8%, sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(i): G&A: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes

(ii): PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

(iii): D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R$, exceto %	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Resultado líquido	34.045	39.434	(13,7%)	9.648	16.292	(40,8%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	10.472	9.033	15,9%	(1.404)	(1.814)	(22,6%)
(+) Resultado financeiro, líquido	(174)	743	N/A	(2.000)	2.047	N/A
(+) Depreciação e amortização	6.278	6.644	(5,5%)	18.316	18.971	(3,5%)
EBITDA (i)	**50.621**	**55.854**	**(9,4%)**	**24.560**	**35.497**	**(30,8%)**
Margem EBITDA (i)	*18,0%*	*17,2%*	*0,8 p.p.*	*4,7%*	*6,3%*	*-1,6 p.p.*

(+) Ajustes a valor presente – AVP	11.467	12.081	(5,1%)	18.482	18.519	(0,2%)
(+) Recuperação extemporânea de tributos (ii)	733	-	N/A	2.360	-	N/A
(+) Assessoria contratação FINEP (iii)	2.347	-	N/A	2.347	-	N/A
(+) Baixa da mais valia de ativo imobilizado – Vittia Organo (iv)	3.086	-	N/A	3.086	-	N/A
(+) Desmobilização de unidade (v)	-	15.568	N/A	-	15.568	N/A
EBITDA ajustado (i)	**68.254**	**83.503**	**(18,3%)**	**50.835**	**69.584**	**(26,9%)**
Margem EBITDA ajustado (i)	*24,2%*	*25,7%*	*-1,5 p.p.*	*9,8%*	*12,4%*	*-2,6 p.p.*

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156/2022, conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida. O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA ajustado pela receita operacional líquida.

(ii): Nos 9M26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

(iii): No 3T26, a Companhia realizou o pagamento de gastos com assessoria financeira incorridos no processo de obtenção do financiamento junto à FINEP.

(iv): No 3T26, a Companhia realizou a baixa da mais-valia atribuída ao ativo imobilizado, reconhecida quando da aquisição da companhia.

(v): Em setembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de desmobilização da unidade fabril da Vittia Organo S.A., localizada em Patos de Minas/MG, em linha com o plano estratégico de otimização da estrutura produtiva e concentração das operações nas unidades situadas em Serrana/SP. A desmobilização não comprometeu a capacidade produtiva global da Companhia, uma vez que a produção foi redistribuída entre as demais unidades fabris. O efeito contábil total decorrente da desmobilização totalizou R$ 15.568 mil, sendo reconhecido integralmente no resultado do exercício.

Resultado financeiro

Em R$ milhares	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	583	592	(1,5%)	3.908	1.829	113,7%
Ajuste a valor presente (i)	5.650	5.543	1,9%	19.129	18.066	5,9%
Rendimento das aplicações financeiras	1.347	1.230	9,5%	4.630	3.263	41,9%
Juros passivos	(3.051)	(6.662)	(54,2%)	(20.768)	(17.130)	21,2%
Descontos concedidos	(372)	(116)	220,7%	(1.545)	(1.321)	17,0%
Juros sobre direito de uso	(568)	(580)	(2,1%)	(1.781)	(2.109)	(15,6%)
Outras despesas financeiras e IOF	(1.036)	(912)	13,6%	(1.193)	(1.188)	0,4%
Variação cambial líquida (ii)	(1.290)	(235)	448,9%	(540)	8.504	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	(1.090)	397	N/A	160	(11.961)	N/A
Resultado financeiro líquido	**174**	**(743)**	**N/A**	**2.000**	**(2.047)**	**N/A**

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as vendas realizadas no 'Prazo Safra'. Nesse procedimento, o saldo de Contas a Receber resultante dessas vendas é ajustado ao seu valor presente mediante a aplicação de uma taxa que considera os juros embutidos prefixados. A taxa utilizada para trazer os recebíveis a valor presente corresponde à média ponderada do custo de captação da Companhia.

Inicialmente, o valor do AVP é deduzido do saldo de Contas a Receber, por meio de uma conta redutora, e da receita bruta, no mesmo montante. Ao longo do prazo da operação, o valor do AVP é apropriado ao resultado financeiro como juros ativos, enquanto a conta redutora de Contas a

Receber é reduzida. A apropriação mensal é realizada com base na taxa utilizada no reconhecimento inicial. Dessa forma, no vencimento, o saldo de Contas a Receber é integralmente compensado contra o caixa, sendo a receita total da venda a prazo reconhecida parte como receita operacional, no momento da entrega da mercadoria, e parte como receita financeira, apropriada ao longo do prazo até o recebimento.

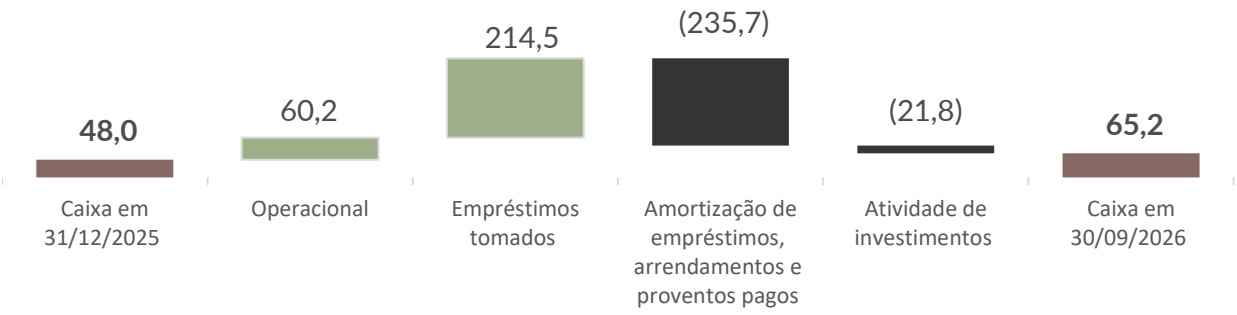
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto a uma instituição financeira, ao mesmo tempo em que contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são contratadas junto à mesma contraparte e com os mesmos valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 3T26 foi de R$ 0,2 milhão (reversão do resultado negativo de R$ 0,7 milhão no 3T25). Nos 9M26, o resultado foi positivo em R$ 2,0 milhões (reversão do resultado negativo de R$ 2,0 milhões nos 9M25). A variação do resultado no período decorre, principalmente, do maior volume de juros ativos reconhecidos no período, bem como do aumento dos rendimentos das aplicações financeiras em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R$ milhões)



Em R$ milhares	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Geração de caixa	**(40.666)**	**12.422**	**N/A**	**17.240**	**21.556**	**(20,0%)**
Atividades operacionais	(42.383)	34.012	N/A	60.202	106.087	(43,3%)
Investimentos	(7.474)	(9.904)	(24,5%)	(21.794)	(23.526)	(7,4%)
Financiamentos	9.190	(11.686)	N/A	(21.169)	(61.005)	(65,3%)
Caixa e equivalentes no início do período	**105.868**	**63.607**	**66,4%**	**47.963**	**54.473**	**(12,0%)**
Caixa e equivalentes no final do período	**65.203**	**76.029**	**(14,2%)**	**65.203**	**76.029**	**(14,2%)**

A variação de caixa nos 9M26 foi positiva em R$ 17,2 milhões em função do fluxo líquido de financiamentos, que atingiu R$ 21,2 milhões (-65,3% vs. 9M25) e dos investimentos, que somou R$ 21,8 milhões (-7,4% vs. 9M25), compensados pela geração de caixa das atividades operacionais, que totalizou R$ 60,2 milhões (-43,3% vs. 9M25).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R$ 201,2 milhões nos 9M26 (+4,6% vs. 9M25), enquanto a dívida líquida registrou R$ 136,0 milhões (+17,0% vs. 9M25). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,41x.

Em milhares de R$, exceto %	9M26	9M25	Var %	2025	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	122.821	142.741	(14,0%)	124.930	(1,7%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	78.381	49.539	58,2%	48.627	61,2%
Dívida bruta	**201.202**	**192.280**	**4,6%**	**173.557**	**15,9%**
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(65.203)	(76.029)	(14,2%)	(47.963)	35,9%
Dívida líquida (i)	**135.999**	**116.251**	**17,0%**	**125.594**	**8,3%**
EBITDA ajustado LTM	*96.475*	*130.922*	*(26,3%)*	*115.223*	*(16,3%)*
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	**1,41x**	**0,89x**	**0,52x**	**1,09x**	**0,32x**

CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R$ 22,6 milhões nos 9M26 (-8,0% vs. 9M25). Os investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital. Os principais investimentos para 2026 são:

Planta de biológicos:

Demos continuidade à implantação de uma nova e moderna célula de envase para a linha de produtos formulados, com o objetivo de atender às novas demandas do mercado e proporcionar maior flexibilidade operacional para a incorporação de novos SKU's ao portfólio, onde foram investidos R$ 2,0 milhões no 3T26. No acumulado dos 9M26, foram investidos R$ 3,3 milhões no projeto.

Planta de inoculantes:

Tendo em vista melhorias e modernizações operacionais, realizamos uma expansão na área fermentativa para atendimento de toda a linha de inoculantes, proporcionando um incremento de capacidade produtiva de 1.920.000 doses/mês. No 3T26 foram investidos R$ 1,9 milhões, totalizando R$ 4,7 milhões investidos nos 9M26. Com a expansão, a unidade passou a contar com a estrutura necessária para operar com 100% da capacidade projetada.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 3T26, a Companhia contava com 53 profissionais, dos quais 37 são dedicados exclusivamente a essas áreas.

Nos 9M26, a Companhia investiu R$ 18,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa uma redução de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e 3,6% da receita líquida da Companhia, estável em relação aos 9M25. Vale ressaltar o caráter sazonal dos investimentos em CAPEX, o que não indica uma redução de investimentos da Companhia em P&DI.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R$ milhares	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Produtos Biológicos	4.616	5.361	(13,9%)	14.048	15.395	(8,7%)
Fertilizantes	1.400	1.591	(12,0%)	4.485	4.901	(8,5%)
Total	**6.016**	**6.953**	**(13,5%)**	**18.533**	**20.296**	**(8,7%)**
Capex	290	538	(46,1%)	675	703	(3,9%)
Opex	5.726	6.415	(10,7%)	17.858	19.593	(8,9%)
% da receita líquida	2,1%	2,1%	0,0 p.p.	3,6%	3,6%	0,0 p.p.

Principais desenvolvimentos

Com raízes profundas em pesquisa e inovação no campo, a Vittia se tornou referência nacional em defensivos biológicos e nutrição vegetal. Nosso compromisso é impulsionar o desempenho das lavouras com soluções sustentáveis, eficazes e tecnológicas, sustentadas por ética, conhecimento e experiência.

Oferecemos um portfólio completo e integrado, que fortalece a produtividade e a rentabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma agricultura cada vez mais sustentável. Nos 9M26, a Companhia obteve 5 novas recomendações de uso/alvo biológicos e 5 novos Registros Especiais Temporários.

No período, a Vittia também ampliou seu portfólio com quatro lançamentos:

- **Guardium WP:** inseticida biológico e primeira solução da Companhia a combinar dois agentes biológicos complementares. Incorpora a tecnologia VIT CORE™, que agrega diferenciais à formulação para favorecer a proteção, a estabilidade e o desempenho dos agentes biológicos no campo;
- **RizoForte:** solução voltada ao manejo de nematoides em diferentes fases do ciclo, com destaque para ovos e fêmeas. Atua de forma complementar ao No-Nema, ampliando as possibilidades de manejo;
- **Aeron-N:** nova tecnologia para aplicação foliar que auxilia os processos de fixação biológica de nitrogênio e reúne compostos bioativos, incluindo nanopartículas biológicas, associados ao vigor e à eficiência fisiológica das plantas. Também incorpora a tecnologia VIT CORE™; e
- **Fillus:** solução que reúne macro e micronutrientes essenciais para promover uma nutrição vegetal mais equilibrada e eficiente.

Os lançamentos fortalecem a atuação da Companhia nas frentes de proteção biológica, bioestimulação e nutrição vegetal e refletem sua estratégia de investir continuamente em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para oferecer mais tecnologia, eficiência e produtividade ao produtor rural.

Recursos humanos

Encerramos o 3T26 com 1.069 colaboradores, contra 1.073 no 2T26 (-0,4% vs. 2T26) e 1.120 no mesmo período do ano anterior (-4,6% vs. 3T25). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado, são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 30/09/2026, por 157,6 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 66,9% pertenciam aos Controladores, 2,6% pertenciam aos administradores, 29,4% estavam em livre circulação no mercado ("*free float*") e 1,1% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do 3T26, a ação VITT3 encerrou cotada a R$ 3,07, representando um valor de mercado de R$ 483,8 milhões, ante R$ 513,7 milhões ao final do trimestre anterior, queda de 5,8% ou R$ 29,9 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 16,2% (vs. 15,5% no 2T26), institucionais locais 82,5% (vs. 82,2% no 2T26) e institucionais estrangeiros 1,3% (vs. 2,3% no 2T26).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, o número de acionistas foi de 4,3 mil ante 4,4 mil ao final do trimestre anterior, queda de 4,4%.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R$ 0,6 milhão no 3T26, contra R$ 1,0 milhão no trimestre anterior, queda de R$ 0,4 milhão ou 35,9%.

Distribuição de resultados: Nos 9M26 a Companhia pagou R$ 25,5 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2026 e 11/05/2026.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R$ 20,8 milhões (R$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R$ 7,0 milhões (R$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R$ 6,0 milhões (R$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R$ 7,8 milhões (R$ 0,05253337640 por ação) paga em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R$ 9,5 milhões (R$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025. A primeira parcela, no valor de R$ 4,7 milhões (R$ 0,03214434305 por ação), foi paga em 06/01/2026; a segunda parcela, no valor de R$ 4,8 milhões (R$ 0,03260279456 por ação) foi paga em 11/05/2026.

Além disso, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no montante total de R$ 6,6 milhões (R$ 0,04514632207 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025 e data de pagamento em 11/05/2026. Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") apurados no período de 1996 a 2005, no montante bruto de R$ 4,7 milhões (R$ 0,03225465391 por ação) pagos também em 11/05/2026.

Em RCA realizada em 22/09/2026, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a abril de 2026, no montante bruto de R$ 13,3 milhões (R$ 0,08504375896 por ação), com base na posição acionária de 28/09/2026, e pagos em 21/10/2026.

Programa de recompra de ações: Em 09/06/2026, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 6º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,4% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, a Companhia recomprou o equivalente a R$ 19,3 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 5º e 6º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de outubro de 2026, a Companhia tinha 2.155.142 ações mantidas em tesouraria.

Além disso, ainda em 09/06/2026, a Companhia anunciou o cancelamento de 4.455.436 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 5º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM n.º 77/22"), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22.

Bonificação de ações: Em RCA realizada em 30/12/2025, a Vittia S.A. aprovou o aumento de seu capital social mediante capitalização de R$ 137,1 milhões registrados em reserva de lucros no balanço de 31/12/2024, com a consequente bonificação em ações aos acionistas. Em decorrência dessa operação, foram emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, atribuídas gratuitamente na proporção de 10% (10 novas ações para cada 100 ações detidas), considerando a posição acionária de 09/04/2026. As ações foram creditadas aos acionistas em 13/04/2026 e passaram a ter os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive participação integral em dividendos e/ou juros sobre capital próprio declarados com data-base posterior a 14/04/2026. Com isso, e considerando o cancelamento das ações mencionado no tópico acima, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 157.589.984 ações.

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 3T26 vs. 3T25 e 9M26 vs. 9M25

Demonstração do resultado (R$ Milhares)	3T26	3T25	Var %	9M26	9M25	Var %
Receita operacional líquida	**281.731**	**324.954**	**(13,3%)**	**517.693**	**561.834**	**(7,9%)**
Custo dos produtos vendidos	(188.492)	(220.197)	(14,4%)	(371.604)	(400.904)	(7,3%)
Lucro bruto	**93.239**	**104.756**	**(11,0%)**	**146.089**	**160.929**	**(9,2%)**
Margem bruta	33,1%	32,2%	0,9 p.p.	28,2%	28,6%	-0,4 p.p.
Despesas com Vendas	(18.659)	(21.282)	(12,3%)	(51.214)	(54.234)	(5,6%)
Perdas esperadas com créditos	(5.091)	(1.172)	334,4%	(5.027)	(390)	1189,0%
Despesas gerais e administrativas	(22.763)	(19.131)	19,0%	(83.483)	(76.084)	9,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.383)	(13.961)	(82,9%)	(121)	(13.695)	(99,1%)
SG&A	**(48.896)**	**(55.546)**	**(12,0%)**	**(139.845)**	**(144.404)**	**(3,2%)**
Lucro operacional	**44.343**	**49.210**	**(9,9%)**	**6.244**	**16.526**	**(62,2%)**
Receitas financeiras	8.542	8.213	4,0%	30.599	33.910	(9,8%)
Despesas financeiras	(8.368)	(8.956)	(6,6%)	(28.599)	(35.957)	(20,5%)
Resultado financeiro líquido	**174**	**(743)**	**N/A**	**2.000**	**(2.047)**	**N/A**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**44.517**	**48.467**	**(8,2%)**	**8.244**	**14.478**	**(43,1%)**
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(10.472)	(9.033)	15,9%	1.404	1.814	(22,6%)
Resultado do período	**34.045**	**39.434**	**(13,7%)**	**9.648**	**16.292**	**(40,8%)**
Margem líquida	12,1%	12,1%	0,0 p.p.	1,9%	2,9%	-1,0 p.p.

Demonstrações dos fluxos de caixa – 9M26 vs. 9M25

Em milhares de R$, exceto %	9M26	9M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	**9.648**	**16.292**
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	18.316	18.971
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	1.006	8.202
Impostos correntes	968	1.181
Impostos diferidos	(2.372)	(2.995)
Provisão para bônus	970	-
Provisão para comissões	4.204	9.674
Baixa da mais-valia Vittia Organo S.A.	3.086	-
Juros de empréstimos e financiamentos	19.134	20.461
Juros sobre passivo de arrendamento	1.781	2.325
Variação de ajuste a valor presente	(647)	249
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5.027	390
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(160)	11.960
Provisão para riscos	32	78
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	213	-
Variação Cambial	2.785	(6.466)
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	61.122	64.256
Estoques	(65.778)	(42.836)
Impostos a recuperar	12.746	5.554
Outros recebíveis	145	2.589
Fornecedores	17.312	12.594
Salários e encargos sociais	1.789	822
Impostos e contribuições a recolher	(1.498)	(36)
Adiantamentos de clientes	5.198	9.924
Outras contas a pagar	(6.224)	(5.182)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	**88.803**	**128.007**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(793)	(1.118)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(1.781)	(2.325)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(26.027)	(18.477)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**60.202**	**106.087**

Demonstrações dos fluxos de caixa –9M26 vs. 9M25 *(continuação)*

Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	773	1.167
Aquisição de imobilizado	(22.291)	(24.593)
Aquisição de intangível	(276)	(100)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	**(21.794)**	**(23.526)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos tomados	214.489	118.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(5.471)	(5.223)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(182.735)	(120.735)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(2.703)	(5.838)
Aquisição de ações em tesouraria	(19.268)	(13.420)
Dividendos pagos	(25.481)	(33.789)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos	**(21.169)**	**(61.005)**
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**17.240**	**21.556**
Caixa e equivalentes no início do período	**47.963**	**54.473**
Caixa e equivalentes no fim do período	**65.203**	**76.029**

Balanço Patrimonial em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de R$, exceto %	9M26	2025
Ativo		
Circulante	**578.667**	**575.949**
Caixa e equivalentes de caixa	65.203	47.963
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	104	-
Contas a receber de clientes	261.835	327.881
Estoques	223.568	157.790
Impostos a recuperar	21.839	33.625
Ativo fiscal corrente	2.671	5.026
Outros créditos	3.447	3.664
Não circulante	**367.514**	**360.040**
Realizável a longo prazo	**26.236**	**20.800**
Contas a receber de clientes	2.537	1.993
Impostos a recuperar	3.713	3.624
Ativo fiscal diferido	14.365	13.732
Ativo fiscal corrente	4.098	-
Depósitos judiciais	1.523	1.451
Permanente	**341.278**	**339.240**
Investimentos	254	255
Imobilizado	308.603	302.120
Direito de uso	18.376	23.096
Intangível	14.045	13.769
Total do ativo	**946.181**	**935.989**
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	**224.668**	**217.187**
Fornecedores	33.555	14.197
Empréstimos e financiamentos	122.821	124.930
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo	141	2.784
Salários e encargos sociais	23.847	20.753
Impostos e contribuições a recolher	3.794	3.540
Passivo fiscal corrente	651	781
Adiantamentos de clientes	11.880	6.682
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	11.500	25.481
Passivo de arrendamento	6.231	6.956
Outras contas a pagar	10.248	11.083
Não circulante	**98.841**	**74.429**
Empréstimos e financiamentos	78.381	48.627
Provisão para riscos	767	735
Passivo fiscal diferido	4.304	6.043
Passivo de arrendamento	15.389	19.024
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	**622.504**	**644.605**
Participação de acionistas não controladores	168	(232)
Total do patrimônio líquido	**622.672**	**644.373**
Total do passivo	**323.509**	**291.616**
Total do passivo e patrimônio líquido	**946.181**	**935.989**

VITTIA
DEFESA E NUTRIÇÃO

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI
Laís Nunes – Especialista RI

ri@vittia.com.br

ri.vittia.com.br